

Maranhão e Pará também terão projeto Vale Vídeo

A Companhia Vale do Rio Doce e a Fundação Roberto Marinho assinaram ontem um convênio para a expansão do projeto Vale Vídeo. O programa, implantado em 1994, mobiliza atualmente cinco mil professores e 150 mil alunos da rede municipal de Minas Gerais e do Espírito Santo. Agora, será levado ao Maranhão e ao Pará. O novo convênio foi assinado pelo presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, e pelo presidente da Vale, Francisco José Schettino, na presença do ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

O Vale Vídeo prevê a utilização da televisão como forma de complementação das aulas. A Vale forneceu televisores e videocassetes para 240 escolas de Minas e 60 do Espírito Santo. A Fundação Roberto Marinho capacitou os professores e produziu o material pedagógico — fitas com programas variados, incluindo curta-metragens, animações, reportagens e documentários. Segundo Schettino, no ano que vem o projeto será levado para Bahia, Sergipe, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

O programa deverá ser usado também pelo Governo. O ministro Paulo Renato disse ontem que no dia 4 de setembro entrará no ar, em caráter experimental, a TV Escola, um canal independente da TVE voltado exclusivamente para a educação.